

TSE manda delegado encerrar o caso

FERNANDO PORTO
Da Sucursal

São Paulo — Sem esconder reações de frustração e descontentamento, o delegado Massilon Bernardes Filho e o promotor Drausio Lucio Barreto receberam ontem telex do ministro-corregedor eleitoral, Romildo Bueno de Souza, do TSE, determinando a suspensão das investigações do caso Lubeca e a remessa imediata do inquérito para o Tribunal Regional Eleitoral, para que se apure se houve crime eleitoral.

Visivelmente irritado, Massilon não quis comentar a decisão do TSE, mas respondeu rispidamente às perguntas da imprensa. O delegado leu o telex do ministro, negou qualquer frustração, mas acabou desabafando: "Vou sair correndo daqui, porque, no final disto tudo, se não tomar

cuidado, quem vai para a cadeia sou eu".

A paralisação das investigações, praticamente no destino final do rastreamento do cheque de NCz\$ 900 mil, impedirá que a Justiça civil descubra até o dia da eleição se houve envolvimento da administração petista no caso, e, em consequência, se houve benefício da campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O TRE, de posse de um inquérito de três volumes não conseguirá concluir nem se houve exploração eleitoral por parte do candidato do PSD, Ronaldo Caiado e crime eleitoral dos militantes petistas. O rastreamento havia chegado a uma empresa fantasma sem qualquer registro no País: Lucon Internacional S/A. O mandado de busca já fora conseguido por Massilon, que se preparava para uma devassa con-

clusiva quando o telex de Ronildo chegou à sua mesa, no 4º Distrito, exatamente à 13h54.

O promotor acredita que os crimes estão classificados como estelionato e formação de quadrilhas, mas não se concluiu realmente se esta última empresa desviou divisas para o exterior. Sabe-se que da Lucon, o diretor da Proceda — pertencente ao Grupo Moinho Santista — Luciano Antonio Girão, que esteve na prefeitura para conversar com a prefeita Luiza Erundina sobre o Projeto Panamby — recebeu um cheque de valor não divulgado, depositado em sua conta no Banco Francês e Brasileiro, no Centro Empresarial, sede da Lubeca. Um outro cheque da Lucon foi depositado no Bradesco, também do Centro Empresarial, na conta de Luís Bertaze Filho, diretor do Banco Múltiplo Santista.